



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: *PE 2017 V6140*
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS:
Pelotas – Visconde da Graça

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Monitoria para os cursos de Licenciatura

b) Resumo do Projeto:

O projeto Monitorias para os cursos de Licenciatura visa auxiliar o estudante das Licenciaturas junto às disciplinas ofertadas nos cursos. Espera-se assim contribuir para uma melhor aprendizagem, diminuição da evasão e retenção, melhor preparação para o ENADE, bem como, possibilitar o estreitamento da profissão docente. O projeto possibilita ao aluno-monitor, que são estudantes dos cursos de Licenciatura, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e também ampliação de sua prática pedagógica através da inserção dentro do ambiente escolar.

c) Caracterização do Projeto:

| Classificação e Carga Horária Total: | | | |
|---|-----------------------------------|---------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Curso/Mini-curso | <input type="checkbox"/> Palestra | <input type="checkbox"/> Evento | <input checked="" type="checkbox"/> Outro Monitoria |

(X) Ciências Exatas e da Terra (X) Ciências Biológicas () Engenharias
() Ciências da Saúde () Ciências Agrárias () Ciências Sociais Aplicadas
() Ciências Humanas () Linguística, Letras e Artes () Outros

Carga horária total do projeto: 60h

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Licenciatura em Ciências Biológicas

Licenciatura em Química

Licenciatura em Física

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):

O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)?

(X) Sim. () Não.

Qual(is)? Todas as disciplinas constantes nas matrizes curriculares dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química.

Articulação com Pesquisa e Extensão:

O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro?

(X) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?

O encaminhamento se dará junto aos monitores, professores das disciplinas e coordenadores de curso, a fim de ter um levantamento acerca dos resultados alcançados e formas de melhoria dos processos que serão empregados durante o desenvolvimento do projeto.

Vinculação com Programas Institucionais:

O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional?

(X) Sim. () Não.

Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

O projeto poderá ter vinculação ao Programa Institucional – PIBID, o qual está presente nos cursos de Licenciaturas do Campus Pelotas – Visconde da Graça.

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: Gabriela Manzke Costa

Lotação: DIREN – Campus Pelotas – Visconde da Graça

SIAPE: 1871798

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Biologia II (Técnico em Agropecuária)

Biologia III (Licenciaturas em Ciências Biológicas, Química e Física)

Seminários Integradores (Licenciaturas em Ciências Biológicas, Química e Física)

Estágio Supervisionado II (Licenciatura em Ciências Biológicas)

Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Coordenação Área de Biologia e Química

Formação Acadêmica:

Graduação: Licenciatura em Ciências Biológicas

Especialização: Ciências e Tecnologias na Educação

Mestrado: Ciências e Matemática

Contato:

Telefone campus: (53) 3309.5591

Telefone celular: (53) 9.9166.0481

E-mail: gabrielarmcosta@gmail.com

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)

Nome: Elder Latosinski

Lotação: DIREN – Campus Pelotas – Visconde da Graça

SIAPE: 1523295

Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:

Coordenador do Curso de Licenciatura em Física e professor das disciplinas de: **nas licenciaturas:**

Tópicos de Física Básica I

Laboratório de Ensino de Física I

Laboratório de Ensino de Física II

Física Experimental I

Física Experimental I

Nos cursos Técnicos:

Física I

Física II

Física III junto aos cursos técnicos integrados de Agropecuária, Agroindústria, Vestuário e Meio Ambiente.

Formação Acadêmica:

Graduação: Licenciatura em Física

Especialização: Especialização em Docência na Educação Profissional

Mestrado: Mestrado em Ensino de Física

Contato:

Telefone campus: (53) 3309.5550

Telefone celular: (53) 9.8113.4585

E-mail: elderlatosinski@cavg.ifsul.edu.br

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)**Nome: Roberta da Silva e Silva****Lotação: DIREN – Campus Pelotas – Visconde da Graça****SIAPE: 2805537****Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa:**

Química Orgânica Básica (Licenciaturas)

Química Orgânica (Técnico em Agroindústria)

Tópicos Especiais em Química de Alimentos (Licenciatura em Química)

Coordenadora da Licenciatura em Química

Formação Acadêmica:

Graduação: Bacharelado e Licenciatura em Química

Especialização: Tecnologias de Frutas e Hortaliças

Mestrado: Ciência e Tecnologia Agroindustrial

Doutorado: Biologia Molecular e Celular aplicada a saúde

Contato :

Telefone campus: (53) 3309.5591

Telefone celular: (53) 9.8165.0000

E-mail: robertasilva@cavg.ifsul.edu.br

Observação: se o projeto de ensino apresentar mais de 01 coordenador será necessário replicar a tabela acima. A carga horária do Coordenador será a carga horária do projeto de ensino.

Demais membros

| Nome | Função | CH prevista |
|-----------------------|-------------|-------------|
| Fernando Augusto Brod | Colaborador | 02 |
| Katlen Tribuzy | Colaborador | 02 |

| | | |
|--|----------------------|-----------|
| Luis Alberto Dominguez | Colaborador | 02 |
| Maria Isabel Giusti Moreira | Colaborador | 02 |
| Marcial Cárcamo | Colaborador | 02 |
| Michele da Cunha | Colaborador | 02 |
| Paulo Bunde | Colaborador | 02 |
| Rose Lemos de Pinho | Colaborador | 02 |
| Tângela Denise Perleberg | Colaborador | 02 |
| Vinícius Beck | Colaborador | 02 |
| Vitor Manzke | Colaborador | 02 |
| Alunos das licenciaturas (a selecionar) | Aluno-monitor | 12 |

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

Tendo em vista a dificuldade dos alunos dos cursos de licenciatura do Campus Pelotas – Visconde da Graça em diversas disciplinas, bem como, a necessidade da vivência da prática docente pelos licenciandos, verificou-se a necessidade de buscar ações que somassem esforços para diminuir os índices de reprovação e melhorar o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Assim, uniram-se as necessidades dos três cursos de Licenciaturas e criou-se o projeto “Monitoria para os cursos de Licenciatura”. Outro ponto que surge como inspiração para esta proposta, é a necessidade de melhorar o desempenho dos estudantes das licenciaturas no ENADE e ainda, a busca pela redução dos índices de evasão e retenção.

III. JUSTIFICATIVA

A dificuldade inerente aos componentes curriculares da área de conhecimento Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias vem de um contexto histórico de longa data, despertando no aluno um pré-conceito e a resistência no enfrentamento das dificuldades de entendimento dos conteúdos relacionados a estes, bem como, das suas aplicações tecnológicas, muitas vezes presentes no seu próprio cotidiano ou na área de atuação profissional a que estão vinculados.

Os futuros professores, os licenciandos, destes componentes curriculares precisam estar preparados para enfrentar este pré-conceito e assim despertar no aluno o interesse de quebrar as barreiras difíceis herdadas e levá-lo ao entendimento dos eventos naturais que se aplicam no seu dia-a-dia.

Neste sentido, o aluno-monitor, que será oriundo dos cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física e Química do Campus Pelotas Visconde da Graça, terá a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos na área e ainda, trabalhar metodologias de ensino devido as diferentes situações que enfrentará durante a monitoria. Além destes fatores o projeto justifica-se devido à necessidade de melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes das licenciaturas nas mais diversas disciplinas constantes nas matrizes curriculares dos cursos, o que acarretará melhor desempenho dos mesmos frente a exames de avaliação como o ENADE.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

Geral: Auxiliar os estudantes atendidos pelo projeto para assim contribuir para uma melhor aprendizagem dos componentes curriculares de Ciências Biológicas, Física e Química. Ao mesmo tempo objetiva-se possibilitar ao aluno-monitor, o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos em sala de aula durante seu curso de Licenciatura e também ampliar sua inserção dentro do ambiente escolar.

Específicos:

- Oportunizar ao aluno-monitor um espaço de formação, esclarecimento de dúvidas e interação com metodologias diferenciadas de ensino;
- Possibilitar ao professor-orientador, a oportunidade de formar agentes de ensino no referido componente curricular;
- Possibilitar aos alunos atendidos pela monitoria, a oportunidade de formação de grupos de estudo, orientados pelo aluno-monitor, que terá previamente a orientação do professor-orientador;
- Disponibilizar aos alunos horários alternativos não conflitantes com o horário de atendimento do professor, para que eles tirem suas dúvidas acerca dos conteúdos;
- Melhorar os índices de evasão e retenção nas licenciaturas;
- Proporcionar uma melhor preparação para os estudantes das licenciaturas realizarem exames de avaliação como o ENADE e assim obter melhores resultados.

V. METODOLOGIA

Para um bom andamento dos trabalhos de monitoria, exercidos pelo aluno-monitor, entende-se que há a necessidade de reuniões periódicas entre o professor-orientador (Coordenador e Colaborador) e o aluno-monitor, com o objetivo de discutir os conteúdos específicos do componente curricular que serão trabalhados pelo aluno-monitor junto aos demais, bem como

de suas metodologias de ensino. Cabe salientar que os alunos-monitores serão escolhidos mediante seleção por edital específico.

Os alunos-monitores deverão possuir aprovação na disciplina do curso de licenciatura ao qual pretende ser monitor. O aluno-monitor deverá disponibilizar no mínimo doze horas (12h) semanais para participar do projeto, conforme descrito na Organização Didática (IFSUL, 2012). Para fazer jus ao certificado, esse aluno-monitor deverá prestar o atendimento pelo tempo estabelecido neste projeto (julho a dezembro/2017). Ficará estabelecido o acompanhamento desses monitores pelo coordenador do projeto e pelo professor colaborador, sendo feitas reuniões periódicas a cada duas semanas e tantas outras quanto necessárias para que o projeto atinja a eficácia desejada. Ao final do projeto, será realizado um seminário de integração para que os alunos compartilhem suas experiências com os demais alunos-monitores.

Com relação ao professor colaborador, citado anteriormente, cabe salientar que o mesmo é na prática o professor da disciplina que se fará a monitoria. Este participará do projeto por meio de solicitação feita ao coordenador ou por meio de convite do coordenador, dependendo da situação.

Desta forma podemos destacar como ações a serem realizadas pelo aluno-monitor no desenvolvimento do projeto:

- Reuniões periódicas com o professor-orientador e colaborador;
- Formação de grupos de estudo, tendo como componentes o aluno-monitor e os estudantes que buscarem o auxílio da monitoria;
- Reuniões periódicas do grupo de estudo com o objetivo de discutir conceitos e solucionar situações-problema e exercícios, passados pelo professor em sala de aula, com o auxílio do aluno-monitor;
- Estar à disposição nos dias e horários estipulados acordados junto ao coordenador do projeto;
- Ao final do projeto será realizado um seminário de integração para que os alunos compartilhem suas experiências com os demais alunos-monitores;
- A avaliação do projeto se dará de forma semestral mediante análise qualitativa dos resultados obtidos. Essa avaliação se dará baseada em alguns critérios tais como: frequência, pontualidade, relacionamento interpessoal, iniciativa para a solução de problemas, capacidade de trabalhar em grupo entre outros.

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

| Atividades | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| 1 | X | | | | | |
| 2 | | X | X | X | X | X |

Descrição das atividades:

Atividade 1: Preparação das atividades (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

Atividade 2: Execução das atividades (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

Atividade 3: Avaliação (aluno-monitor, coordenador e colaborador)

VII. INFRAESTRUTURA NECESSARIA

Para implementação do projeto se fará uso de salas de aulas que estão disponíveis no Campus Pelotas – Visconde da Graça. Poderá se fazer uso de equipamentos dos laboratórios da instituição, com a supervisão dos coordenadores do projeto, a fim de colaborar na metodologia das atividades de monitoria, buscando assim melhores resultados de ensino e aprendizagem.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

| Item | Discriminação | Quantidade | Valor Unitário (R\$) | Valor Total (R\$) |
|------|---------------|------------|----------------------|-------------------|
| 1 | | | | |
| 2 | | | | |
| 3 | | | | |
| 4 | | | | |
| 5 | | | | |

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se com este projeto despertar em todos os participantes o interesse pelo estudo componentes curriculares da área de conhecimento Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Com relação aos alunos-monitores espera-se contribuir para sua formação acadêmica de forma que os mesmos possam experienciar e vivenciar a prática docente durante a realização de suas atividades.

Em relação aos estudantes das licenciaturas do Campus Pelotas – Visconde da Graça espera-se que o projeto contribua para acabar a aversão histórica existente sobre a disciplina e os assuntos por ela tratados. Também se busca reduzir os índices de reprovação e com isso minimizar as questões referentes à evasão e retenção. Com isso espera-se contribuir na melhoria de desempenho em exames nacionais de avaliação como o ENADE.

Diante do exposto pode-se dizer, de forma geral, que o projeto causará um impacto amplamente positivo, possibilitando melhores resultados tanto para os estudantes participantes como para os alunos-monitores em sua formação acadêmica e profissional.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
- Qualitativa.
- Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas Seminários
 - Reuniões Questionários
 - Observações Controle de Frequência
 - Relatórios Outro(s). Especificar.
-
-

Descrição de procedimentos para avaliação:

O processo de avaliação do projeto será conduzido pelos coordenadores e com a colaboração de todos os envolvidos (professores colaboradores e alunos-monitores).

A avaliação específica dos alunos-monitores será feita pelo professor coordenador e pelo professor colaborador através do controle de frequência e da observação das atividades desempenhadas pelo aluno-monitor. Ao final do semestre se fará a aplicação de um questionário aberto aos estudantes que foram auxiliados pelo aluno-monitor a fim de avaliar o mesmo e ao mesmo tempo o projeto, podendo assim qualificar ainda mais as ações a cada período letivo.

Periodicidade da avaliação:

- Mensal Trimestral
- Semestral Ao final do projeto

Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:

- | | |
|---|--------------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> Coordenador | <input type="checkbox"/> Ministrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Colaborador | <input type="checkbox"/> Palestrante |
| <input checked="" type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores) | |

BRASIL. SEMTEC. PCN+ - Ensino Médio, Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: 2002.

DELIZOICOV, D. & ANGOTTI, J. A. Metodologia do ensino de ciências. São Paulo: Cortez, 1994.

IFSUL. Organização didática. Disponível em: <<http://www.ifsul.edu.br/regulamento-da-atividade-docente/item/113-organizacao-didatica>> Acesso em: 06 jun. 2017.

MOREIRA, M.A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: EPU, 1999.

VASCONCELOS, C. S. Construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1997.



ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

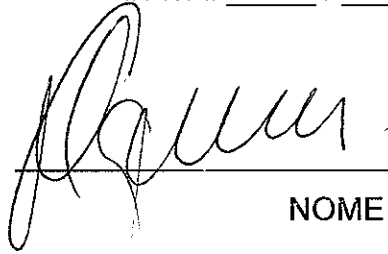
2 -

3 -

4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 20, 07, 17



NOME

Prof. Gabriela Rodrigues Manzi
Coordenadora - Licenciatura em
Ciências Biológicas - IFSul
Campus Pelotas Visconde da Graça



PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

() aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: ___/___/___

Coordenação

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 24/07/17



Direção/Departamento de Ensino

Amauri Costa da Costa
Diretor de Ensino
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

aprovado () reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 25/07/17



Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: FAVORÁVEL

Em reunião: 25/07/17



Diretor-geral

Prof. Álvaro Luiz Carvalho Nêbel
Diretor-Geral
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense



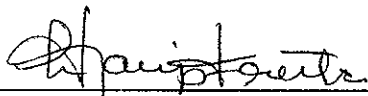
PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo

Em reunião: 13/12/17



Pró-reitor de Ensino

Luciane Albernaz de Araujo Freitas
Diretora de Políticas de Ensino e Inclusão
Instituto Federal Sul-rio-grandense

no exercício da Pró-Reitoria



SECRET

SECRET
SECRET
SECRET